



MANIFESTO UNITÁRIO

JORNADA NACIONAL DE LUTAS

A atual política econômica de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes, de redução do papel do Estado, transferência dos recursos públicos para o sistema financeiro, desmonte dos direitos dos trabalhadores, como o realizado com o pacote da MP 905, caminha na contramão do necessário reaquecimento da economia e da geração de empregos.

Medidas como o congelamento do orçamento para as áreas sociais, contido na Emenda Constitucional 95, cuja finalidade é viabilizar o pagamento de juros e serviços da dívida pública, acentuam a tendência de desaceleração da economia; precarizam os serviços públicos; enfraquecem o sistema produtivo brasileiro; alavancam a privatização e o esquiteamento das estatais; promovem a perda da soberania nacional, o ataque aos direitos sociais e trabalhistas, o aumento da pobreza e da miséria, das desigualdades, entre tantos outros graves problemas que afligem o nosso povo.

Contra esse projeto extremamente nocivo ao país, iniciamos uma Jornada Nacional de Lutas visando a mobilizar a sociedade para participar de uma ampla ação pela retomada do desenvolvimento econômico e social brasileiro e a defesa das liberdades democráticas, constantemente ameaçadas por setores políticos governistas. A Jornada começa a partir da construção da unidade entre diversos Partidos Políticos, Centrais Sindicais, Sindicatos e Movimentos Populares que partilham da necessidade de enfrentar esse cenário de ataques aos direitos sociais, trabalhistas e democráticos.

A unidade de ação que construímos propõe projetos e medidas convergentes para retomar o crescimento econômico; defender a soberania nacional; gerar empregos com direitos trabalhistas e proteção social; impedir a entrega do patrimônio público; promover o combate à desigualdade e à pobreza. Nesse sentido, propomos a retomada dos investimentos em educação, saúde e segurança, habitação e infraestrutura, da política de valorização do salário mínimo, a reindustrialização, o



fortalecimento da agricultura familiar, entre outras iniciativas. São medidas emergenciais para aliviar o drama do desemprego e tirar do desespero milhões de brasileiros e brasileiras.

Lançamos hoje essa Jornada Nacional de Lutas, um movimento para reunir e unir todos os que querem construir um Brasil justo, soberano e democrático.

São Paulo, 18 de novembro de 2019

Sérgio Nobre
Presidente da CUT - Central Única dos Trabalhadores

Miguel Torres
Presidente da Força Sindical

Adilson Araújo
Presidente da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

José Calixto Ramos
Presidente da NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores

Antonio Neto
Presidente da CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros

Ricardo Patah
Presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores

Atnágoras Lopes
Secretaria Executiva Nacional da CSP-Confederações

Edson Carneiro Índio
Secretário Geral da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora

Emanuel Melato
Coordenação da Intersindical – Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora

Ubiraci Dantas Oliveira
Presidente da CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil